

## Preços Agropecuários: Queda de 0,53% na segunda quadrissemana de março

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou queda de 0,53% na segunda quadrissemana de março de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou baixa de 2,44%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 4,58% (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana – Março/2012.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	- 0,53	-0,62
IqPR-V	- 2,44	-6,23
IqPR-A	4,58	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V tem quedas maiores e fecham negativamente em 0,62% e 6,23%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Março/2012.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Fev/12	2ª Mar/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,23	55,08	- 2,04
	Amendoim	sc.25 kg	32,22	33,10	2,72
	Arroz	sc.60 kg	31,56	32,29	2,32
	Banana nanica	cx.21 kg	0,6610	0,6189	- 6,37
	Batata	sc.50 kg	23,21	17,91	- 22,85
	Café	sc.60 kg	471,11	414,68	- 11,98
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5032	0,5012	- 0,39
	Feijão	sc.60 kg	169,17	137,00	- 19,02
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	...	...	...
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	10,80	11,10	2,83
	Milho	sc.60 kg	26,07	24,42	- 6,34
	Soja	sc.60 kg	42,80	43,81	2,36
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	19,72	14,30	- 27,48
	Trigo	sc.60 kg	26,27	25,91	- 1,36
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	96,59	95,79	- 0,83
	Carne de Frango	Kg	1,49	1,74	16,29
	Carne Suína	15 kg	51,29	50,90	- 0,76
	Leite B	Litro	0,9104	0,9075	- 0,32
	Leite C	Litro	0,8201	0,8206	0,05
	Ovos	30 dz	39,30	43,57	10,87

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de março foram: carne de frango (16,29%), ovos (10,87%), laranja para mesa (2,83%) e amendoim (2,72%) (Tabela 2).

A ascensão nos preços da carne de frango reflete a relação com os períodos anteriores (que apresentavam valores reduzidos), ademais a demanda interna está relativamente firme e os granjeiros adequaram a oferta do produto face aos custos de produção que estavam maiores que a remuneração recebida.

Para os ovos, o período da quaresma, com a tradição religiosa de consumir menos carne, aumenta a preferência pelo produto, elevando os preços recebidos pelos granjeiros. A volta às aulas e o retorno de alto percentual de trabalhadores das férias de verão também aquecem o consumo.

Na laranja para mesa, a demanda para sucos com a volta às aulas e o final da colheita de outras frutas permitiu a reversão do quadro de queda de preços, passando a apresentar elevação nesta quadrissemana.

No amendoim, mesmo com o aumento de área e da produtividade, os baixos estoques de passagem levaram a movimentos de preços em alta, precificando a possibilidade de escassez durante o decorrer do ano.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (27,48%), batata (22,85%), feijão (19,02%), café (11,98%) e banana nanica (6,37%) (Tabela 2).

O tomate, produto perecível que se caracteriza pela alta amplitude de variação conjuntural nos preços, uma vez que com as temperaturas elevadas, prossegue com a boa oferta nas lavouras, levando à continua redução das suas cotações, entretanto em menor intensidade que nos períodos anteriores.

Na batata, também solanácea perecível, verifica-se a reversão dos preços, que num primeiro momento tende a se manter, mas num segundo momento, com o aumento do consumo no final das férias, poderá refrear essa tendência de baixa.

As secas que provocaram o atraso do plantio das águas nas principais regiões produtoras elevaram os preços recebidos pelos produtores de feijão. Porém, em meados de fevereiro, com a entrada de um volume mais denso do produto, reduziu-se as cotações em relação ao período anterior.

No café, os preços internacionais associados à valorização cambial indicam tendência de queda nos próximos movimentos tanto internos quanto externos, situação que poderá ser alterada para melhor ou pior na dependência do desenrolar da crise européia.

Para a banana, o fim do verão e a perspectiva de entrada em maior quantidade de outras frutas como a maçã levaram os preços a recuo na principal região produtora paulista. As dificuldades de colocação da fruta em tradicionais mercados do exterior também aumentaram a oferta interna estimulada pelo câmbio.

No período analisado, 7 produtos apresentaram alta de preços (4 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 12 apresentaram queda (9 vegetais e 3 de origem animal). A laranja para indústria está sem cotação de preços devido à entressafra.

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** – [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro semanas anteriores (base), sendo a referência = 15/02/2012 a 15/03/2012 e a base = 16/01/2012 a 14/02/2012.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>